
Ipanema
Agrícola S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ipanema Agrícola S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ipanema Agrícola S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ipanema Agrícola S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Ipanema Agrícola S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



Ipanema Agrícola S.A.

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 10 de março de 2022

A large, stylized handwritten signature in cursive script that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Conteúdo

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Ipanema Agrícola S.A.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

O ano de 2021 foi marcado pelo agravamento da pandemia mundial ocasionada pelo vírus COVID-19, que abalou a saúde da população e economia mundial. Pessoas e empresas tiveram que se reinventar, onde flexibilidade, planejamento e resiliência tornaram-se predicados indispensáveis.

Na economia brasileira tivemos início de recuperação, com redução na taxa de desemprego, porém os altos índices de inflação depreciaram o poder de compra das famílias e teve como consequência o aumento das taxas de juros praticadas, fechando o ano a 9,25%, maior patamar desde 2017.

Rupturas nas cadeias de fornecimento, alta do petróleo, restrição na disponibilidade de fertilizantes e crises hídrica foram os fatores que mais impactaram os custos de produção neste ano.

Políticas de distribuição de renda e redução gradual das restrições sanitárias foram as principais medidas do governo brasileiro para impulsionar o consumo e consequentemente a economia.

Especificamente na commodity café, uma forte geadas ocorrida em julho, resultou em alta expressiva nas cotações devido ao comprometimento da safra 2022, já que foi um evento de grande abrangência.

A Ipanema conseguiu administrar bem os impactos da crise mundial decorrente da Covid-19, fruto de planejamento antecipado, estratégias de gerenciamento de crise, diversificação de clientes e mercados, e principalmente pelas relações duradouras construídas com clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros em geral.

Mesmo com todos os desafios do ano, a companhia manteve em 2021 sua posição de fornecedora de cafés especiais nos mercados mais relevantes no mundo, ampliando inclusive, seu portfólio de produtos com intuito de atender às novas tendências mundiais de cafés exclusivos e de alta qualidade.

ÁREA COMERCIAL / OPERACIONAL

No ano de 2021 a companhia consolidou-se como provedora de soluções aos seus mercados e clientes, com ofertas de produtos e soluções customizadas respeitando as limitações e identificando oportunidades em de cada um dos seus parceiros.

A abertura de novos mercados, a ampliação do portfólio de produtos para exportação e a alta dos preços internacionais, foram decisivos para o aumento expressivo dos volumes de exportação e faturamento.

Neste ano estabelecemos uma nova parceria para desenvolver o mercado norte americano, ampliando a atuação da Ipanema neste mercado.

Devido as restrições de viagens e encontros pessoais, a companhia ampliou seus canais on-line de comunicação, promoção e suporte aos clientes;

ÁREA AGRÍCOLA E DE BENEFICIAMENTO

Em 2021, desenvolvemos projetos de excelência operacional com intuito de otimizar os recursos e minimizar os impactos da inflação nos custos de produção devido ao aumento dos combustíveis, fertilizantes e energia elétrica.

Na área agrícola aprimoramos a estratégia de colheita, que mesmo com custos extras com os protocolos de prevenção da Covid-19, conseguimos atingir altos níveis de qualidade e superamos em 3% a estimativa inicial de safra;

Destaca-se na área de beneficiamento o desenvolvimento de novas técnicas de fermentação de café, fruto de parceria de universidade e equipe técnica da Ipanema. Como resultado tivemos cafés com perfis de sabores exóticos e com boa penetração de mercado.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia continua investindo na formação de talentos através de seu programa de trainees, por meio do qual jovens profissionais têm a oportunidade de trabalhar em várias áreas, projetos multidisciplinares e, principalmente, participar de programas de treinamento para futuros líderes.

Implementamos neste ano, o PDI (programa de desenvolvimento individual) para pessoas chaves, com intuito de preparar a nova geração de líderes da Cia;

A formação de um time de profissionais capacitado e focado no alcance dos objetivos estratégicos é fundamental para o sucesso do nosso modelo de negócio e, portanto, estratégica para a nossa gestão.

Neste ano investimos na formação interna de tratoristas, com apoio do SENAR, onde tivemos, pela primeira vez, mulheres ocupando essa função de suma importância para empresa.

A Companhia encerrou o ano de 2021 com 768 colaboradores (766 no final de 2020).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2021, atingimos o faturamento líquido recorde de R\$ 121.322, sendo 62,03% maior que o exercício de 2020.

A melhora desses indicadores, combinada com os projetos de excelência operacional, a racionalização dos custos administrativos, e melhora nos preços da commodity foram responsáveis pela expressiva melhora da rentabilidade da Ipanema Agrícola. O resultado contábil depois dos impostos totalizou lucro de R\$ 23.316.

ENDIVIDAMENTO

Houve uma redução de 18% no endividamento líquido da Cia, reduzindo o índice de alavancagem financeira de 30% para 25%, de mesmo com as dificuldades logísticas que acarretaram a postergação de embarques.

Em 2021 os vencimentos de curto prazo totalizaram 73% do endividamento total versus 66% do ano anterior, devido a política de redução de taxa média de financiamento, como resultado alcançamos uma taxa média de 3,47% em 2021, contra 4,64% em 2020.

RELATORIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2021, emitimos pela primeira vez nosso relatório de sustentabilidade em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), consolidando a política ambiental, social e de governança da Cia, bem como nosso balanço de emissões carbono, de forma a cumprir com o nosso compromisso de total transparência de nossas ações e políticas para todos os públicos ao qual temos relações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte e a participação dos senhores Acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais, universidades e instituições financeiras parceiras nos resultados até então alcançados.

Alfenas, 10 de março de 2022

A Administração

Ipanema Agrícola S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	2021	2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.404	2.051	Fornecedores (Nota 11)	1.176	1.083
Contas a receber de clientes (Nota 6)	42.364	11.543	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	40.834	41.461
Estoques (Nota 7)	161.051	83.833	Salários e encargos sociais	1.315	812
Impostos a recuperar (Nota 8)	9.664	8.456	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	25.109	4.140
Outros ativos circulantes	438	424	Impostos a recolher (Nota 13)	236	124
			Arrendamentos	2.687	791
			Outras contas a pagar	4.057	4.879
Total do ativo circulante	218.921	106.307	Total do passivo circulante	75.414	53.290
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	14.835	21.629
Mútuo com partes relacionadas (Nota 16)	237	115	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	59.284	8.491
Impostos a recuperar (Nota 8)	3.336	3.215	Contingências (Nota 14)	179	179
Depósitos judiciais (Nota 9)	1.277	1.287	Arrendamentos	1.534	835
			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24)	58.326	45.437
	4.850	4.617	Total do passivo não circulante	134.158	76.571
Imobilizado (Nota 10)	147.992	159.976	Total do passivo	209.572	129.861
Intangível	157	138	Patrimônio líquido (Nota 18)		
Direitos de uso de arrendamentos	3.729	1.584	Capital social	51.400	51.400
Total do ativo não circulante	156.728	166.315	Reservas de lucro	76.987	50.034
			Ajustes de avaliação patrimonial	37.690	41.327
			Total do patrimônio líquido	166.077	142.761
Total do ativo	375.649	272.622	Total do passivo e patrimônio líquido	375.649	272.622

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas (Nota 19 a)	121.322	74.874
Custo dos produtos vendidos (Nota 19 b)	(118.994)	(63.004)
Resultado com operações em bolsa e variação no preço das commodities (nota 4.3)	<u>31.862</u>	<u>39.512</u>
Lucro bruto	<u>34.190</u>	<u>51.382</u>
Despesas com vendas (Nota 20)	(3.467)	(1.746)
Despesas administrativas e gerais (Nota 21)	(11.013)	(12.385)
Outras receitas operacionais (Nota 23)	<u>22.215</u>	<u>464</u>
Lucro operacional	<u>41.925</u>	<u>37.715</u>
Receitas financeiras (Nota 22)	11.142	14.678
Despesas financeiras (Nota 22)	<u>(16.862)</u>	<u>(33.509)</u>
Resultado financeiro líquido (Nota 22)	<u>(5.720)</u>	<u>(18.831)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>36.205</u>	<u>18.884</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	<u>(12.889)</u>	<u>(5.776)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>23.316</u>	<u>13.108</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação (Nota 25) - Em R\$	1,06	0,60

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	<u>23.316</u>	<u>13.108</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>23.316</u></u>	<u><u>13.108</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Reservas de lucros</u>			<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de retenção</u>			
Saldo em 1º de janeiro de 2020	<u>51.400</u>	<u>7.032</u>	<u>29.894</u>	<u>41.327</u>		<u>129.653</u>
Lucro do exercício					13.108	13.108
Constituição da reserva legal		655			(655)	
Constituição da reserva de retenção			12.453		(12.453)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>51.400</u>	<u>7.687</u>	<u>42.347</u>	<u>41.327</u>		<u>142.761</u>
Lucro do exercício					23.316	23.316
Constituição da reserva legal		1.166			(1.166)	
Baixa de avaliação patrimonial				(5.509)	5.509	
Realização diferido aval. patrimonial				1.872	(1.872)	
Constituição da reserva de retenção			25.787		(25.787)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>51.400</u>	<u>8.853</u>	<u>68.134</u>	<u>37.690</u>		<u>166.077</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Lucro antes do imposto de renda	36.205	18.884
Ajustes		
Depreciação e amortização	8.661	7.974
Depreciação e amortização de ativos de direito de uso	1.200	367
Ganho ou perda na baixa de ativos imobilizado	(18.782)	1.072
Baixa de ativos de direito de uso		39
Perda com valor justo de instr. financeiros derivativos	96.564	8.541
Valor justo de produtos agrícolas	(128.426)	(48.053)
Juros provisionados	2.364	3.256
Variação cambial sobre empréstimos	4.960	16.108
Variação cambial sobre contas a receber	(1.803)	(560)
Acréscimo (decréscimo) de ativos		
Contas a receber	(29.018)	(485)
Estoques	51.208	2.655
Impostos a recuperar	(1.329)	1.631
Instrumentos financeiros derivativos	(24.802)	2.966
Depósitos judiciais	10	36
Outras contas a receber	(14)	715
(Acréscimo) decréscimo de passivos		
Fornecedores	93	(228)
Obrigações tributárias	112	(83)
Salários e encargos sociais	503	(2.028)
Outros passivos	(820)	2.713
Pagamentos de encargos sobre empréstimos (juros pagos)	(2.159)	(3.305)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(5.273)</u>	<u>12.215</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(2.293)	(4.354)
Recebimento pela venda de ativos imobilizados	26.000	
Aquisição de intangível	(61)	(93)
Aquisição de ativos biológicos	(1.561)	(935)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>22.085</u>	<u>(5.382)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados	40.240	51.853
Amortização de empréstimos	(52.826)	(60.276)
Pagamento de arrendamentos	(751)	(314)
Mútuo com partes relacionadas	(122)	408
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(13.459)</u>	<u>(8.329)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.353</u>	<u>(1.496)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.051	3.547
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>5.404</u>	<u>2.051</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.353</u>	<u>(1.496)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Ipanema Agrícola S.A. (“Companhia” ou “Ipanema”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, à Rodovia BR. 369 KM-175 – Fazenda Conquista – Alfenas – MG. A Companhia tem como objeto a agricultura, a comercialização e a exportação de produtos agrícolas, especialmente o café, e, subsidiariamente, a produção, para o uso próprio, de fertilizantes, inoculantes, estimulantes e biofertilizantes, bem como a importação ou compra de insumos agrícolas, podendo, também, participar no capital de outras sociedades.

As Fazendas Capoeirinha, Conquista e Rio Verde, onde se encontram as unidades de produção da Companhia, estão localizadas na Região do Sul de Minas, nos municípios de Alfenas, Machado e Conceição do Rio Verde.

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelos mesmos Acionistas e possuem atividades complementares. O controle de ambas as Companhias é mantido pelo mesmo grupo de Acionistas e o mesmo pessoal chave da administração é responsável pela tomada de decisões. A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. utiliza a estrutura operacional e administrativa da Ipanema Agrícola S.A..

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração e a aprovação pela Diretoria em reunião realizada no dia 10 de março de 2022, nos termos do Estatuto da Companhia.

1.1. Impactos do Coronavírus (Covid-19)

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

A extensão dos impactos da COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais novas restrições impostas pelos governos e outros possíveis desdobramentos nos países em que a Companhia atua. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes estão comentadas a seguir:

- A administração entende que um dos pontos mais afetados, foram nos custos de produção. Como forma de minimizar os riscos de transmissão, a Companhia reduziu a capacidade dos ônibus de transporte dos trabalhadores em 50%. Buscando atender os protocolos de vigilância, também adotou métodos de higienização destes ônibus no anteceder dos transportes. Com isso os custos incorridos dobraram de valores durante o exercício.
- Em relação aos embarques de cafés, houve atrasos nas entregas, por problemas de fluxo de container. Durante este período pandêmico, navios reduziram sua capacidade de transporte, acarretando atrasos de 1 a 2 meses das datas previstas, logo, a Companhia encerrou o exercício com um acúmulo de estoque maior comparado a exercícios anteriores.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em um ambiente macroeconômico, as indústrias fornecedoras de matéria prima, sofreram uma ruptura na cadeia de produção, causando um desabastecimento de produtos. O fornecimento de fertilizantes, defensivos, embalagens e combustíveis como um todo, impactaram alta no custo de produção estimados em 30% a 40%.

Todo esse movimento, pode ser verificado observando os números apresentados nas demonstrações financeiras e comparando-o com exercícios anteriores.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor , que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão descritas na nota 3.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro líquido".

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, os depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- . Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.
- . Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a Administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Companhia receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.4.4 *Impairment*

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e de moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado com operações em bolsa e variações das commodities e ativos biológicos".

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido".

2.5 Estoques

Os estoques são apresentados considerando-se as seguintes situações:

Estoque de materiais, insumos, embalagens e afins são apresentados pelo valor de custo ou valor líquido de realização dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

(a) Produto agrícola

Os produtos agrícolas são mensurados das seguintes formas:

- a) Produto agrícola em formação (café pré colheita): mensurado pelo valor justo pelo método de fluxo de caixa descontado com taxa de desconto WACC;
- b) Estoque de produto agrícola (café colhido): mensurado pelo valor justo pelo método de valoração a mercado menos despesas estimadas de vendas.

A Companhia considera o ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas e reconhece sua variação no resultado no exercício em que ocorrem.

2.6 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais mantidos em garantias para processos cíveis, trabalhistas e fiscais são registrados pelo seu valor de custo. Nos casos de desfechos desfavoráveis nos processos relacionados, os depósitos são revertidos a terceiros e contabilmente compensados com as provisões passivas correspondentes. Nos casos de desfechos favoráveis à Companhia, os depósitos são resgatados e convertidos em caixa.

2.7 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-los no seu local e condições de uso e, no caso de ativos qualificáveis, incluem ainda os custos de empréstimos capitalizados, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021, a vida útil estimada é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Planta portadora (lavoura de café)	30
Edifícios e benfeitorias	27
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	2 – 19
Equipamentos agrícolas	2 – 10
Veículos	2 -10
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	18
Outros	2 – 10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados, por meio da análise dos indicadores de *impairment*.

(a) Plantas portadoras

As plantas portadoras correspondem a lavoura de café utilizada na produção de produtos agrícolas e são mensuradas pelo custo de implantação.

Em 2021 a lavoura de café abrangia aproximadamente 3.221,75 hectares, incluindo desde plantações estabelecidas recentemente até plantações mais antigas.

2.8 Intangíveis

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

2.9 Redução a valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução a valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Administração calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11 Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal, contratual ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As alíquotas aplicáveis ao lucro tributável são de 15% para o Imposto de Renda (IR), 10% para o Adicional de IR e 9% para a Contribuição Social (CS).

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais do imposto de renda, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos levando em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.13 Capital social

O capital social é classificado como patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.15 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e outros ganhos financeiros que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e outras perdas financeiras são reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os Acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Arrendamentos

A Companhia aluga equipamentos agrícolas, veículos, para uso na sua produção, também, veículos e impressoras, para uso administrativo. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de doze meses a cinco anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos.

A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais a Companhia é a arrendatária, a Companhia optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de reparação

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados pelo prazo do contrato pelo método linear. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

2.18 Normas, alterações e interpretações de normas

2.18.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- **Reforma da IBOR** - Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a:
 - (i) **Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, conseqüentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente a base anterior.
 - (ii) **Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício.
- **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.

2.18.2 Normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

(b) Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

(c) Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

(d) Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- (iv) IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

. **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

. **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis**: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há outras normas CPC ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Estoques

O valor justo das commodities (“produtos agrícolas”) é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas colhidos de propriedade da Companhia, para o qual é atribuído um preço de venda para negociação desse produto no mercado, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda. Para o produto agrícola em formação, o valor justo é mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social. Em algumas operações, a determinação final desses tributos é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de moeda atualmente transacionados pela Companhia é apurado baseando-se na cotação futura do dólar conforme cotação em bolsa. Esta estimativa é posteriormente trazida a valor presente. O valor justo dos derivativos de commodities agrícolas atualmente negociados pela Companhia é apurado baseando-se na cotação de mercado do café vigente na data do fechamento do balanço.

(e) Estimativa de arrendamento

A Companhia utiliza os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos;
- exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos: risco de crédito, risco de liquidez, e risco de mercado.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Companhia e da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, provenientes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, bem como os depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas e externas de acordo com os limites aprovados pelo Conselho de Administração. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. As principais vendas são realizadas para partes relacionadas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem *rating* mínimos “A” conforme avaliação de agências independentes de classificação de riscos.

A Companhia transaciona instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger do risco de variação do preço de commodities e cotação de moeda estrangeira. Os contratos de derivativos mantidos pela Companhia são negociados em bolsa com exposição não significativa ao risco de crédito, conforme avaliação da Administração.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir e maximizar a gestão para que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis que tragam risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza relatórios de projeção de fluxos de caixa que contemplam 24 meses, sendo estes atualizados mensalmente. Os acompanhamentos dos fluxos de caixa são realizados em base diária. A Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

(c) Risco de mercado

O risco de mercado inclui risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Risco cambial

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e nos ativos e passivos reconhecidos em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real (R\$). A moeda em que estas transações são principalmente denominadas é o dólar americano (US\$).

Em geral, a Companhia protege (*hedge*) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de flutuação de preços do café, a maioria com vencimento inferior a um ano da data base das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco.

Risco Cambial	2021		2020	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Contas a receber de clientes no exterior	21.712	3.891	11.250	2.165
Exposição bruta	21.712	3.891	11.250	2.165
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(53.708)	(9.624)	(59.927)	(11.533)
Derivativos de moeda	(11.852)	(2.124)	(12.184)	(2.345)
Exposição líquida	(43.848)	(7.857)	(60.861)	(11.713)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

A Companhia adota uma política de contratar empréstimos, em sua grande maioria, a taxas de juros fixas.

(iii) Risco de preço de cotação do café

O risco de preços de café surge da flutuação das cotações do café no mercado futuro. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o intuito de garantir a rentabilidade baseada no seu custo estimado de produção.

Em geral, a Companhia protege (*hedge*), por safra, de 50% a 70% de sua exposição esperada do preço do café com relação a vendas para as próximas safras. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de flutuação de preços de café moeda, a maioria com vencimento inferior a um ano da data base das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de Preço de Cotação do Café	2021	2020
Posição de venda de derivativos de café	(72.541)	(447)
Número de sacas	157.533	75.649
Exposição líquida (US\$)	(12.999)	(86)
Exposição líquida (R\$) *	(72.541)	(447)

(*) Apenas para fins de comparação a Companhia utiliza a taxa do Dólar americano de fechamento de cada ano (2021: R\$ 5,5805/2020: R\$5,1967).

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos Acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, nos casos em que os Acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos Acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Gestão do Capital	2021	2020
Total dos empréstimos (Nota 12)	55.669	63.090
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(5.404)	(2.051)
Dívida líquida	50.265	61.039
Total do patrimônio líquido	166.077	142.761
Total do capital	216.342	203.800
Índice de alavancagem financeira - %	23%	30%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Estimativa do Valor Justo

	2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos ao custo amortizado				
Aplicações financeiras		53		53
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos				
Café pré-colheita mensurado ao valor justo			65.447	65.447
Café colhido mensurado ao valor justo	88.034			88.034
	<u>88.034</u>	<u>53</u>	<u>65.447</u>	<u>153.534</u>
Passivos ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos		55.669		55.669
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	84.393			84.393
	<u>84.393</u>	<u>55.669</u>		<u>140.062</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativa do Valor Justo

				2020
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Ativos ao custo amortizado				
Aplicações financeiras		51		51
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos				
Café pré-colheita mensurado ao valor justo			46.320	46.320
Café colhido mensurado ao valor justo	31.402			31.402
	<u>31.402</u>	<u>51</u>	<u>46.320</u>	<u>77.773</u>
Passivos ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos		63.090		63.090
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	12.631			12.631
	<u>12.631</u>	<u>63.090</u>		<u>75.721</u>

Valoração a preço justo

A Companhia adota o critério de valoração de ativos a preço justo cujos ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valor justo do produto agrícola café colhido (a)	85.993	23.121
Valor justo do produto agrícola café pré-colheita (b)	42.433	24.932
Valor justo de derivativos (c)	(96.564)	(8.541)
	<u>31.862</u>	<u>39.512</u>

(a) Valor justo do produto agrícola café colhido

Os produtos agrícolas colhidos de ativos biológicos da entidade são mensurados ao valor justo, menos as despesas de venda. A Companhia constituiu o valor justo do produto agrícola considerando o estoque da Companhia na data base, precificado conforme sua qualidade com base nas cotações de mercado do café. Esta avaliação do valor justo considera os contratos de vendas realizados com entregas programadas para o exercício seguinte, bem como o valor estimado das vendas futuras, conforme o preço da saca do café e do Dólar americano em 31 de dezembro.

<u>31 de dezembro de 2021</u>		<u>31 de dezembro de 2020</u>	
<u>Quantidade sacas</u>	<u>Ajuste valor justo</u>	<u>Quantidade sacas</u>	<u>Ajuste valor justo</u>
<u>53.940</u>	<u>85.993</u>	<u>38.769</u>	<u>23.121</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valor justo do produto agrícola café pré-colheita

Os produtos agrícolas de ativos biológicos pré-colheita são mensurados ao valor justo considerando no seu cálculo os fluxos futuros de caixa descontados, levando também em consideração a área efetiva de plantio, preços de venda e custos estimados dos ativos que contribuem para a geração do fluxo. Quaisquer alterações são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrem. A estimativa de produção em sacas de café, bem com seu ajuste a valor justo em 31 de dezembro são:

31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
Produção em sacas	Ajuste valor justo	Produção em sacas	Ajuste valor justo
119.818	42.433	120.000	24.932

(c) Valoração do preço justo de derivativos

As despesas e receitas de forward são decorrentes de contratos futuros em que se negocia a compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, a fim de garantir a proteção contra eventuais desvalorizações da moeda brasileira.

	2021	2020
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(71.762)	(10.382)
Resultado de <i>forward</i> realizado	(24.802)	1.841
Ajuste a valor justo	(96.564)	(8.541)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	35	34
Bancos - conta movimento	5.316	1.966
Aplicações financeiras	53	51
	5.404	2.051

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB) com remuneração de 98% a 100% do CDI.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

- (a) As contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 por mercado estão nos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber por mercado		
Mercado interno	20.652	97
Mercado externo	826	5
Partes relacionadas interno (Nota 16)		196
Partes relacionadas externo (Nota 16)	<u>20.886</u>	<u>11.245</u>
	<u>42.364</u>	<u>11.543</u>

- (b) A composição por vencimento do saldo de contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras era a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer	37.677	11.469
Vencidos até 30 dias	4.240	
Vencidos de 31 a 90 dias	383	
Vencidos a mais de 90 dias	<u>64</u>	<u>74</u>
	<u>42.364</u>	<u>11.543</u>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 4.687 (R\$ 74 em 31 de dezembro de 2020) vencido, mas não impaired. Deste valor, R\$ 4.000 (52 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a recebíveis com empresa ligada para os quais não há perspectiva de perda.

A Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas no recebimento das contas a receber de clientes. Tal avaliação baseia-se no histórico de perdas para os clientes em atraso e negociações mantidas pela Companhia.

7 Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Produto agrícola café colhido mensurado ao valor justo	88.034	31.402
Produto agrícola café pré-colheita mensurado ao valor justo	65.447	46.320
Insumos agrícolas	4.443	3.457
Almoxarifado	<u>3.127</u>	<u>2.654</u>
	<u>161.051</u>	<u>83.833</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS a recuperar	3.930	3.603
IRRF a compensar	678	676
ICMS a restituir	4	4
PIS a recuperar	1.134	978
COFINS a recuperar	3.913	3.190
INSS a recuperar	<u>5</u>	<u>5</u>
Circulante	<u>9.664</u>	<u>8.456</u>
PIS a recuperar	63	105
COFINS a recuperar	463	501
ICMS a recuperar	477	838
COFINS a recuperar - ativo imobilizado		915
PIS a recuperar - ativo imobilizado		285
ICMS a recuperar - ativo imobilizado	<u>2.333</u>	<u>571</u>
Não circulante	<u>3.336</u>	<u>3.215</u>

9 Depósitos judiciais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos judiciais trabalhistas	169	179
Depósitos judiciais cíveis e fiscais	<u>1.108</u>	<u>1.108</u>
	<u>1.277</u>	<u>1.287</u>

10 Imobilizado

Composição

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Planta portadora (a)	46.439	51.451
Imobilizado em geral (b)	<u>101.553</u>	<u>108.525</u>
	<u>147.992</u>	<u>159.976</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Planta portadora – movimentação

	<u>2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferências</u>	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferências</u>	<u>2021</u>
Custos									
Cafezais em produção (planta portadora)	55.332			144	55.476		(1.415)	4.760	58.821
Cafezais em formação (planta portadora)	6.741	849		(144)	7.446	1.462		(4.760)	4.148
Florestas em produção								145	145
Florestas em formação	343	86			429	99		(145)	383
Custo atribuído aos ativos biológicos	<u>26.877</u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>26.877</u>	<u> </u>	<u>(1.731)</u>	<u> </u>	<u>25.146</u>
	<u>89.293</u>	<u>935</u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>90.228</u>	<u>1.561</u>	<u>(3.146)</u>	<u> </u>	<u>88.643</u>
Depreciação acumulada									
Planta portadora	(26.940)	(2.536)			(29.476)	(3.290)	1.083		(31.683)
Florestas						(4)			(4)
Custo atribuído aos ativos biológicos	<u>(7.440)</u>	<u>(1.861)</u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>(9.301)</u>	<u>(1.822)</u>	<u>606</u>	<u> </u>	<u>(10.517)</u>
	<u>(34.380)</u>	<u>(4.397)</u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>(38.777)</u>	<u>(5.116)</u>	<u>1.689</u>	<u> </u>	<u>(42.204)</u>
	<u>54.913</u>	<u>(3.462)</u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>51.451</u>	<u>(3.555)</u>	<u>(1.457)</u>	<u> </u>	<u>46.439</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado em geral – movimentação

	2019	Adições	Baixas	Transferência	2020	Adições	Baixas	Transferência	2021
Terrenos	73.365				73.365		(5.621)		67.744
Edifícios e benfeitorias	27.640			1.661	29.301			935	30.236
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	12.251	591	(509)	2.177	14.510	504	(331)	68	14.751
Equipamentos agrícolas	35.119	809	(7.856)	1.373	29.445	216	(1.072)	29	28.618
Veículos	3.843	120	(897)		3.066	94	(208)		2.952
Computadores e periféricos	1.517	101			1.618	191			1.809
Móveis e utensílios	2.103	66	(165)	19	2.023	45		21	2.089
Outros	760			125	885				885
	<u>156.598</u>	<u>1.687</u>	<u>(9.427)</u>	<u>5.355</u>	<u>154.213</u>	<u>1.050</u>	<u>(7.232)</u>	<u>1.053</u>	<u>149.084</u>
Em andamento									
Infraestrutura em geral						113		(113)	
Via Úmida/Seca		654		(654)					
Equipamentos de irrigação	46				46			(46)	
Equipamentos industriais (importações em andamento)	149				149				149
Reflorestamento	125			(125)					
Escritório	210	15		(225)					
Construções	532	1.564	(6)	(1.497)	593	400		(864)	129
Projetos de irrigação	1.299	74		(1.373)		580		17	597
Projeto de automação	183	360		(543)		47		(47)	
Beneficiadora de café	938			(938)					
Balança						103			103
	<u>3.482</u>	<u>2.667</u>	<u>(6)</u>	<u>(5.355)</u>	<u>788</u>	<u>1.243</u>		<u>(1.053)</u>	<u>978</u>
	<u>160.080</u>	<u>4.354</u>	<u>(9.433)</u>		<u>155.001</u>	<u>2.293</u>	<u>(7.232)</u>		<u>150.062</u>
Depreciação acumulada									
Edifícios e benfeitorias	(12.581)	(655)			(13.236)	(611)			(13.847)
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	(6.659)	(837)	329		(7.167)	(880)	337		(7.710)
Equipamentos agrícolas	(25.597)	(1.412)	7.158		(19.851)	(1.373)	960		(20.264)
Veículos	(2.380)	(173)	726		(1.827)	(155)	174		(1.808)
Computadores e periféricos	(751)	(194)			(945)	(207)			(1.152)
Móveis e utensílios	(1.342)	(268)	148		(1.462)	(265)			(1.727)
Outros	(1.986)	(2)			(1.988)	(13)			(2.001)
	<u>(51.296)</u>	<u>(3.541)</u>	<u>8.361</u>		<u>(46.476)</u>	<u>(3.503)</u>	<u>1.471</u>		<u>(48.505)</u>
	<u>108.784</u>	<u>813</u>	<u>(1.072)</u>		<u>108.525</u>	<u>(1.210)</u>	<u>(5.761)</u>		<u>101.553</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores nacionais	1.156	1.083
Partes relacionadas (Nota 16)	<u>20</u>	<u> </u>
	<u>1.176</u>	<u>1.083</u>

12 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição de saldos

	<u>2021</u>			<u>2020</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Finame	1.217	744	1.961	1.226	1.937	3.163
ACC/PPE	<u>39.617</u>	<u>14.091</u>	<u>53.708</u>	<u>40.235</u>	<u>19.692</u>	<u>59.927</u>
	<u>40.834</u>	<u>14.835</u>	<u>55.669</u>	<u>41.461</u>	<u>21.629</u>	<u>63.090</u>

Abaixo demonstramos os vencimentos anuais para o saldo em aberto em 31 de dezembro:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2021		41.461
2022	40.834	14.320
2023	14.749	7.281
2024 em diante	<u>86</u>	<u>28</u>
	<u>55.669</u>	<u>63.090</u>

Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2021 estavam sujeitos a juros anuais médios de 3,47% (2020 – 4,14%)

(b) Garantias

As operações de Finame são garantidas por equipamentos adquiridos. O valor de equipamentos dados em garantia é de R\$ 3.163 (2020 – R\$ 3.163).

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Impostos a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS a recolher	5	3
INSS a recolher sobre faturamento	79	34
IRRF	6	12
ISS a recolher	1	2
IR a pagar sobre folha de pagamento	145	62
Outras obrigações tributárias		11
	<u>236</u>	<u>124</u>

14 Provisões e passivos contingentes

Os saldos constituídos na data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim resumidos.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão para contingência cível e trabalhista	<u>179</u>	<u>179</u>
	<u>179</u>	<u>179</u>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta riscos de perdas possíveis de natureza cível e trabalhista estimados em R\$ 3.915 (2020 – R\$ 912), para os quais não foram constituídas provisões. A Administração baseia-se na probabilidade de perda informada por assessores jurídicos da Companhia para reconhecimento das provisões na data do balanço.

15 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Derivativos de moeda (a)	(11.852)	(12.184)
Derivativos de café (b)	<u>(72.541)</u>	<u>(447)</u>
	<u>(84.393)</u>	<u>(12.631)</u>
Ativo circulante		
Ativo não circulante		
Passivo circulante	(25.109)	(4.140)
Passivo não circulante	<u>(59.284)</u>	<u>(8.491)</u>
	<u>(84.393)</u>	<u>(12.631)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valor justo dos derivativos de moeda

2021					
Instrumento Financeiro	Prazos		Taxa Fixada	Valor Nocial (US\$)	Valor Justo
	Início	Data vencimento			
NDF Dólar (venda)	26/09/2019	30/09/2022	4,53	(2.000)	(2.733)
NDF Dólar (venda)	26/09/2019	19/12/2022	4,62	(2.000)	(2.749)
NDF Dólar (venda)	06/03/2020	15/02/2023	5,03	(1.500)	(1.564)
NDF Dólar (venda)	06/03/2020	15/02/2023	5,09	(1.300)	(1.289)
NDF Dólar (venda)	30/03/2020	15/03/2023	5,71	(1.500)	(729)
NDF Dólar (venda)	31/03/2020	20/03/2023	5,72	(1.500)	(741)
NDF Dólar (venda)	01/04/2020	20/12/2022	5,71	(1.000)	(396)
NDF Dólar (venda)	09/04/2020	17/04/2023	5,40	(1.000)	(807)
NDF Dólar (venda)	22/04/2020	20/04/2023	5,73	(1.000)	(524)
NDF Dólar (venda)	23/04/2020	20/04/2023	5,82	(1.000)	(448)
NDF Dólar (venda)	06/05/2020	20/04/2023	6,19	(500)	(66)
NDF Dólar (venda)	07/05/2020	20/04/2023	6,38	(500)	19
NDF Dólar (venda)	28/09/2020	13/09/2023	6,28	(500)	(104)
NDF Dólar (venda)	29/09/2020	13/09/2023	6,31	(500)	(91)
NDF Dólar (venda)	09/03/2021	25/03/2024	6,86	(1.400)	97
NDF Dólar (venda)	09/03/2021	15/03/2024	6,79	(600)	27
NDF Dólar (venda)	12/11/2021	01/07/2022	5,74	(550)	(64)
NDF Dólar (venda)	17/12/2021	27/12/2024	7,30	(3.000)	310
				<u>(21.350)</u>	<u>(11.852)</u>
2020					
Instrumento financeiro	Prazos		Taxa fixada	Valor nacional US\$	Valor Justo
	Início	Data vencimento			
NDF Dólar (venda)	29/03/2019	20/12/2021	4,28	(3.400)	(3.281)
NDF Dólar (venda)	02/04/2019	20/12/2021	4,29	(900)	(859)
NDF Dólar (venda)	18/04/2019	21/03/2022	4,42	(3.000)	(2.600)
NDF Dólar (venda)	25/04/2019	21/03/2022	4,46	(3.000)	(2.474)
NDF Dólar (venda)	26/09/2019	30/09/2022	4,53	(2.000)	(1.732)
NDF Dólar (venda)	26/09/2019	19/12/2022	4,62	(2.000)	(1.649)
NDF Dólar (venda)	06/03/2020	15/02/2023	5,03	(1.500)	(734)
NDF Dólar (venda)	06/03/2020	15/02/2023	5,09	(1.300)	(567)
NDF Dólar (venda)	30/03/2020	15/03/2023	5,71	(1.500)	168
NDF Dólar (venda)	31/03/2020	20/03/2023	5,72	(1.500)	181
NDF Dólar (venda)	01/04/2020	20/12/2022	5,71	(1.000)	177
NDF Dólar (venda)	09/04/2020	17/04/2023	5,40	(1.000)	(194)
NDF Dólar (venda)	22/04/2020	20/04/2023	5,73	(1.000)	104
NDF Dólar (venda)	23/04/2020	20/04/2023	5,82	(1.000)	184
NDF Dólar (venda)	06/05/2020	20/04/2023	6,19	(500)	257
NDF Dólar (venda)	07/05/2020	20/04/2023	6,38	(500)	345
NDF Dólar (venda)	28/09/2020	13/09/2023	6,28	(500)	239
NDF Dólar (venda)	29/09/2020	13/09/2023	6,31	(500)	253
				<u>(26.100)</u>	<u>(12.184)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valor justo dos derivativos de café

Instrumento Financeiro	Prazos			Número de Sacas	Valor justo (US\$)	Valor justo
	Início	Liquidação	Fixação			
	Coffee "C" Future (Venda)	30/05/2019	04/02/2022			
Coffee "C" Future (Venda)	30/05/2019	04/02/2022	128,00	(1.417)	(184)	(1.026)
Coffee "C" Future (Venda)	30/05/2019	04/02/2022	127,86	(9.633)	(1.252)	(6.986)
Coffee "C" Future (Venda)	02/12/2019	04/02/2022	138,55	(283)	(33)	(183)
Coffee "C" Future (Venda)	02/12/2019	11/02/2022	138,10	(1.417)	(165)	(920)
Coffee "C" Future (Venda)	02/12/2019	11/02/2022	138,10	(1.417)	(165)	(920)
Coffee "C" Future (Venda)	10/12/2019	18/04/2022	148,07	(4.533)	(467)	(2.608)
Coffee "C" Future (Venda)	31/07/2020	18/04/2023	130,11	(9.917)	(1.205)	(6.727)
Coffee "C" Future (Venda)	01/09/2020	05/04/2023	138,15	(2.833)	(314)	(1.754)
Coffee "C" Future (Venda)	01/09/2020	09/06/2023	138,63	(5.667)	(620)	(3.460)
Coffee "C" Future (Venda)	01/09/2020	16/06/2023	137,52	(1.417)	(157)	(876)
Coffee "C" Future (Venda)	04/09/2020	18/04/2022	137,00	(5.667)	(667)	(3.723)
Coffee "C" Future (Venda)	28/01/2021	18/02/2023	138,13	(9.917)	(1.108)	(6.183)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	15/02/2023	148,00	(2.833)	(280)	(1.560)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	15/02/2023	148,05	(2.833)	(279)	(1.559)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	15/02/2023	148,00	(2.833)	(280)	(1.560)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	15/02/2023	148,20	(5.100)	(502)	(2.801)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	14/11/2023	149,40	(9.917)	(922)	(5.146)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	14/11/2023	149,15	(850)	(79)	(443)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	08/02/2024	148,00	(2.833)	(265)	(1.478)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	08/02/2024	148,10	(2.833)	(264)	(1.475)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	08/02/2024	148,40	(1.417)	(132)	(735)
Coffee "C" Future (Venda)	26/04/2021	08/02/2024	147,90	(1.983)	(186)	(1.036)
Coffee "C" Future (Venda)	27/04/2021	15/02/2023	148,00	(1.417)	(140)	(780)
Coffee "C" Future (Venda)	05/05/2021	17/11/2023	155,53	(14.167)	(1.203)	(6.711)
Coffee "C" Future (Venda)	05/05/2021	17/11/2023	156,60	(5.667)	(473)	(2.640)
Coffee "C" Future (Venda)	06/05/2021	13/11/2023	160,23	(3.683)	(290)	(1.617)
Coffee "C" Future (Venda)	06/05/2021	17/11/2023	160,00	(8.500)	(671)	(3.746)
Coffee "C" Future (Venda)	06/05/2021	21/11/2023	160,00	(2.833)	(224)	(1.249)
Coffee "C" Future (Venda)	01/10/2021	23/08/2023	208,00	(4.817)	(81)	(450)
Coffee "C" Future (Venda)	01/10/2021	09/08/2023	208,00	(5.100)	(85)	(476)
Coffee "C" Future (Venda)	12/11/2021	17/11/2023	221,97	(9.917)	30	166
Coffee "C" Future (Venda)	17/11/2021	17/11/2023	232,31	(9.917)	165	923
				<u>(157.533)</u>	<u>(12.999)</u>	<u>(72.541)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento financeiro	Prazos		Preço fixado em US\$	Número de sacas	Valor justo (US\$)	Valor justo
	Início	Liquidação				
Coffee "C" Future (Venda)	30/05/2019	04/02/2022	130,40	(3.967)	(31)	(164)
Coffee "C" Future (Venda)	30/05/2019	04/02/2022	128,00	(1.417)	(15)	(82)
Coffee "C" Future (Venda)	30/05/2019	04/02/2022	127,86	(9.633)	(107)	(570)
Coffee "C" Future (Venda)	02/12/2019	04/02/2022	138,55	(12.183)	37	198
Coffee "C" Future (Venda)	02/12/2019	11/02/2022	138,10	(1.417)	3	18
Coffee "C" Future (Venda)	02/12/2019	11/02/2022	138,10	(1.417)	3	18
Coffee "C" Future (Venda)	03/12/2019	11/02/2022	138,78	(7.933)	27	142
Coffee "C" Future (Venda)	03/12/2019	04/02/2022	139,00	(1.983)	7	38
Coffee "C" Future (Venda)	10/12/2019	18/04/2022	148,07	(5.100)	76	404
Coffee "C" Future (Venda)	10/12/2019	18/04/2022	149,00	(5.100)	82	437
Coffee "C" Future (Venda)	31/07/2020	18/04/2023	130,11	(9.917)	(134)	(716)
Coffee "C" Future (Venda)	01/09/2020	05/04/2023	138,15	(2.833)	(8)	(44)
Coffee "C" Future (Venda)	01/09/2020	09/06/2023	138,63	(5.667)	(18)	(97)
Coffee "C" Future (Venda)	01/09/2020	16/06/2023	137,52	(1.417)	(7)	(35)
Coffee "C" Future (Venda)	04/09/2020	18/04/2022	137,00	(5.667)	1	6
				<u>(75.651)</u>	<u>(84)</u>	<u>(447)</u>

16 Partes relacionadas

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelo mesmo grupo de acionistas e possuem atividades complementares. Ambas Companhias têm o mesmo pessoal chave da Administração, que é responsável pela tomada de decisões.

A Companhia mantém o controle permanente das operações de venda, empréstimos e compartilhamento de ativos com partes relacionadas a fim de garantir o cumprimento de contratos e acordos estabelecidos entre as partes.

A entidade Ipanema Trading Co. Inc. é subsidiária no exterior da Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Conforme definido em ata de Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Ordinária datada de 28 de abril de 2021, a remuneração anual global do pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 2.017 que foi distribuído entre os membros da Administração da Companhia.

As transações com a Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e sua subsidiária encontram-se sumarizadas abaixo.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
Contas a receber de clientes		
Ipanema Comercial e Exportadora S.A		196
Ipanema Trading Co. Inc.	<u>20.886</u>	<u>11.245</u>
	<u>20.886</u>	<u>11.441</u>
Mútuos		
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.	<u>237</u>	<u>115</u>
	<u>237</u>	<u>115</u>
Passivo		
Fornecedores		
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.	<u>20</u>	
Resultado		
Vendas		
Ipanema Trading Co. Inc.	99.190	65.615
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.	<u>361</u>	<u>1.223</u>
	<u>99.551</u>	<u>66.838</u>

- Ipanema Agrícola S.A. efetuou vendas de café cru à Ipanema Comercial e Exportadora S.A. ao longo do exercício de 2021 que totalizaram 574 sacas e R\$ 361. Ao longo do exercício de 2020 que totalizaram 2.223 sacas e R\$ 1.123.
- Ipanema Agrícola S.A. efetuou vendas de café cru à Ipanema Trading Co. Inc. ao longo do exercício de 2021 que totalizaram 84.767 sacas e R\$ 99.190 e em 2020 que totalizaram 69.988 sacas e R\$ 65.615.

Contratos de mútuo

As operações de mútuo são realizadas em condições pactuadas por meio de contrato entre as partes. Os empréstimos entre partes relacionadas não apresentam incidência de juros.

Venda de produtos agrícolas

A Companhia realiza operações de venda de produtos agrícolas à Ipanema Comercial e Exportadora S.A., ou diretamente para sua filial no exterior, Ipanema Trading Co. Inc.. As transações de venda decorrem da decisão da Administração baseada nos preços do café praticados no mercado externo. Os produtos vendidos às duas partes relacionadas são posteriormente vendidos a clientes no mercado exterior.

Arrendamentos operacionais

A Companhia Ipanema Agrícola S.A. arrenda instalações operacionais à Ipanema Comercial e Exportadora S.A. que totalizaram R\$ 209 ao longo do exercício de 2021 (2020 – R\$ 180).

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Distribuição de dividendos

Apesar do resultado da Companhia ter sido de Lucro no ano de 2021 no montante líquido de R\$ 23.316, este se deve principalmente à valoração de ativo biológico e reconhecimento no exercício de venda a prazo de ativo imobilizado, que, por decisão de assembleia anterior não deve computar o valor a distribuir de dividendos por se tratar de resultado de exercícios futuros e/ou efetivação de receita futura, não havendo assim, dividendos a serem provisionados para distribuição.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital social subscrito e integralizado permanece composto por 22.000.000 (vinte e dois milhões) de ações nominativas, sem valor nominal, sendo 19.800.000 (dezenove milhões e oitocentas mil) ações ordinárias e 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm os seguintes direitos preferenciais: a) prioridade no reembolso do capital; b) dividendo anual mínimo não cumulativo, não inferior a R\$ 0,02 (dois centavos de reais); e c) os mesmos benefícios que aqueles conferidos às ações ordinárias na distribuição dos dividendos remanescentes.

A seguir encontra-se a lista de Acionistas da Companhia:

- SC Investimentos Agrícolas S.A.
- Paraguacu Participações Ltda.
- Mitsubishi Corporation
- Tchibo (Áustria) Holding GmbH

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da Companhia é de R\$ 51.400.000,00 (cinquenta e um milhões e quatrocentos mil reais).

(b) Reservas de lucros

A Companhia adota os seguintes critérios, como política de destinação do lucro líquido do exercício:

(a) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social;

(b) a importância destinada ao pagamento do dividendo mínimo aos titulares de ações preferenciais, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 5º deste Estatuto Social.

(c) Do lucro líquido remanescente, depois de realizadas as alocações “a” e “b” acima:

- (i) 30% (trinta por cento) para pagamento do dividendo obrigatório aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, observado o disposto na Lei das Sociedades Anônimas; e
- (ii) 70% (setenta por cento) será deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o Estatuto Social ou seu instrumento legal e pela observância da legislação societária que trata do assunto e foi dado cumprimento ao estabelecido. Os lucros excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros.

(c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajuste relativo à adoção do custo atribuído (*deemed cost*) em 1º de janeiro de 2009, conforme estabelecido pelo CPC 27 para o ativo imobilizado. Esta avaliação do valor justo restringiu-se aos grupos de terras e terrenos.

No exercício de 2021, a Companhia, desmobilizou parte de uma de suas propriedades rurais e houve a baixa do valor reavaliado correspondente, no montante de R\$ 3.637. O saldo dos ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 37.690.

19 Receitas e custo dos produtos vendidos

(a) Receitas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Vendas de produtos	122.017	75.618
ICMS sobre vendas	(70)	(22)
INSS sobre vendas de produtos agrícolas	(597)	(334)
PIS não cumulativo	(5)	(1)
COFINS não cumulativo	(23)	(4)
Vendas canceladas e devoluções		<u>(383)</u>
Tributos incidentes sobre a venda	<u>(695)</u>	<u>(744)</u>
Receita líquida	<u>121.322</u>	<u>74.874</u>

(b) Custo dos produtos vendidos por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Matéria prima, e materiais de uso e consumo	(24.706)	(22.876)
Despesas com pessoal	(22.308)	(23.671)
Depreciação e amortização	(9.319)	(7.809)
Serviços de terceiros	(5.510)	(3.789)
Despesa com transporte e fretes	(2.020)	(2.287)
Outros	<u>(55.131)</u>	<u>(2.572)</u>
	<u>(118.994)</u>	<u>(63.004)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas com vendas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fretes e transporte de produtos	(1.130)	(664)
Despesas com exportação	(1.829)	(716)
Despesas com marketing	(114)	(132)
Viagens e representações	(6)	(17)
Consultoria	(37)	
Outras despesas com vendas	(351)	(217)
	<u>(3.467)</u>	<u>(1.746)</u>

21 Despesas administrativas e gerais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas gerais		
Serviços de terceiros	(1.638)	(1.519)
Donativos	(800)	(786)
Despesas de viagens	(148)	(103)
Alimentação	(315)	(332)
Despesas legais e judiciais	(8)	(192)
Despesa com material de informática	(26)	(59)
Despesa com material de limpeza e consumo	(407)	(494)
Outras despesas gerais	(483)	(620)
	<u>(3.825)</u>	<u>(4.105)</u>
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(5.624)	(7.110)
Despesas com manutenção escritório	(489)	(362)
Depreciação	(542)	(532)
Outras despesas administrativas	(533)	(276)
	<u>(7.188)</u>	<u>(8.280)</u>
	<u>(11.013)</u>	<u>(12.385)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro líquido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	11.047	14.499
Juros sobre aplicações financeiras	21	170
Outras	<u>74</u>	<u>9</u>
	<u>11.142</u>	<u>14.678</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.364)	(3.256)
Variação cambial passiva	(14.204)	(30.047)
Taxas e despesas bancárias	(225)	(148)
IOF	(3)	(30)
Despesas financeiras de arrendamentos	<u>(66)</u>	<u>(28)</u>
	<u>(16.862)</u>	<u>(33.509)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.720)</u>	<u>(18.831)</u>

23 Outras receitas operacionais

A Companhia, desmobilizou parte de uma de suas propriedades rurais, a fim de reinvestir na operação agrícola. O resultado desta desmobilização foi reconhecido como outras receitas no montante de R\$ 19.721, sendo que o imposto sobre ganho de capital foi diferido conforme Art 31, § 2º do Decreto Lei nº 1.598/77 (Nota 24.b). Além desta receita, a companhia obteve outras receitas no montante de R\$ 2.494 referente a venda de imobilizado e arrendamento de terras.

24 Imposto de renda e contribuição social

Para os exercícios fiscais de 2021 e 2020, a Companhia optou pelo regime de Lucro Real Anual com recolhimento de antecipações mensais. Os impostos sobre a renda são calculados com base no lucro tributável que em decorrência da legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido corrente

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes dos impostos	36.205	18.884
Alíquota nominal	34%	34%
	<u>(12.310)</u>	<u>(6.421)</u>
Ajustes à despesa nominal		
Doações		(267)
Depreciação incentivada	1.257	(1.072)
Ajuste a valor justo de derivativos	(24.399)	(2.785)
Ajuste a valor justo estoques	23.959	5.021
Ajuste a valor justo ativo biológico	5.950	9.268
Baixa de avaliação patrimonial	(1.872)	
Outras adições permanentes	5.336	(753)
Prejuízo fiscal/base negativa da atividade	2.079	(2.991)
	<u>12.310</u>	<u>6.421</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social		

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2020</u>	Movimento	<u>2021</u>
		<u>2021</u>	
Ativo			
Sobre prejuízo fiscal da atividade rural	2.100	(2.100)	
Sobre base negativa da atividade rural	1.469	(756)	713
Sobre ajuste a valor justo NDF	4.295	24.399	28.694
Sobre ajustes de taxa de depreciação	1.047	194	1.241
Sobre o direito de uso (arrendamentos)	33	80	113
	<u>8.944</u>	<u>21.817</u>	<u>30.761</u>
Passivo			
Sobre ajuste patrimonial do ativo imobilizado terras	(21.289)	1.872	(19.417)
Sobre receita diferida na venda de imobilizado		(6.902)	(6.902)
Sobre depreciação acelerada incentivada atividade rural	(13.315)	(814)	(14.129)
Sobre resultado do valor justo do produto agrícola café pré-colheita	(8.477)	(5.950)	(14.427)
Sobre constituição do valor justo planta portadora (deemed cost)	(6.215)	1.241	(4.974)
Sobre o resultado ajuste valor justo de estoque	(5.086)	(24.152)	(29.238)
Sobre o direito de uso (arrendamentos)	1	(1)	
	<u>(54.381)</u>	<u>(34.706)</u>	<u>(89.087)</u>
	<u>(45.437)</u>	<u>(12.889)</u>	<u>(58.326)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Lucro líquido por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos Acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. A Companhia não emitiu novas ações durante os exercícios de 2021 e 2020.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício atribuível aos Acionistas da Companhia	23.316	13.108
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	<u>22.000</u>	<u>22.000</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>1,06</u>	<u>0,60</u>

26 Seguros (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	67.970
Veículos	Indenização integral/ Perda parcial do Veículo/ Danos materiais de Terceiros / Danos morais/ Vidros, retrovisores, faróis e lanternas	525

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

* * *

Ipanema Agrícola S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Christiano Leite de Castro Borges
Diretor-presidente

Fernando Luiz Vieira
Contador
CRC – MG 109.755/O-1

Carlos Eduardo do Carmo Camilo
Contador
CRC - MG nº 122.104/O